

XXVIII Congresso {virtual} de Iniciação Científica da Unicamp

2020



PRP
Unicamp

SAE
Sistema de Avaliação de Educação Superior

CNPq

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO



TODO CAMBIA:
REFLEXÕES E INFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS E AS SITUAÇÕES
DE DESLOCAMENTOS FORA DO PAÍS DE ORIGEM

CAMPINAS, SP
2020

A Iniciação Científica – IC – intitulada “Todo cambia: reflexões e inflexões sobre os processos de deslocamentos fora do país de origem” foi desenvolvida pela estudante do curso de Pedagogia, Fernanda Llanos Angelo, sob orientação da Profa. Dra. Nima Spigolon da Faculdade de Educação (FE) e graças ao apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de IC através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) durante o período de agosto de 2019 a agosto de 2020.

O objeto de estudo foi o diálogo entre imigrações e a formação inicial de professoras/es nos cursos de licenciatura, especificamente a Pedagogia. A escolha da temática foi fundamentada pelo aumento expressivo de jovens e adultos/os imigrantes que também estão nas escolas públicas brasileiras, mas cujas experiências não são valorizadas, compartilhadas, consideradas. A pesquisa pretendeu, assim, sensibilizar a partir de narrativas (auto)biográficas da estudante, nas quais ela conta as suas experiências e as mudanças que atravessou enquanto migrante, enquanto peruana e brasileira, mostrando que processos e situações de deslocamentos fora do país de origem são permeados por *cambios* muitas vezes dolorosos em que há o desejo constante de retornar ou de ser aceito no novo destino, o sentimento de perda ou de estar “fora do lugar”, assim como assimilações e apagamento de culturas. É por isso que a música de Mercedes Sosa – cantora argentina que vivenciou a afligente experiência do exílio – “Todo cambia”, foi escolhida como título da pesquisa. Ela entoa que todo muda, menos seu amor pelo seu povo e seu lugar de origem.

Sendo a IC uma base bibliográfica e reflexiva que a estudante utilizará no seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – no qual pretende ir às escolas de EJA do Naed Noroeste de Campinas para ver, ouvir e compreender de perto a(s) realidade(s) e memória(s) de jovens e adultos/os imigrantes e, assim, dar continuidade na temática; o caminho teórico-metodológico da pesquisa fundamentou-se em bases bibliográficas em caráter de mapeamento de conceitos em torno de migrações e na imersão no campo empírico atravessada pelas narrativas (auto)biográficas.

Foram, principalmente, dois livros que a estudante utilizou para refletir, analisar, mapear conceitos e resenhar, e os quais foram também essenciais para sua formação como pessoa, pesquisadora, pedagoga e migrante: “Educação e migrações internas e internacionais: um diálogo necessário”, dossiê organizado pelas Profas. Dras. Débora Mazza e Katia Norões, e “Reflexões sobre o exílio e outros ensaios” do intelectual e militante palestino Edward Said. Conceitos e configurações como circulação, retorno, exílio, expatriada/o, solicitante de refúgio,

refugiada(o), desterritorialização, (re)territorialização, desenraizamento etc. permearam, então, sua pesquisa e suas (auto)reflexões sobre si, suas memórias e a formação de professoras/es que, em tempos de desmanche dos direitos humanos, deveria ser pautada também em questões relacionadas ao direito humano à mobilidade e à educação.

Como reflexão e conclusão, a estudante traz a questão da interculturalidade ou, como Edward Said defende, a mundialidade. Pensando numa educação libertadora, transformadora e humanizadora das nossas relações, a estudante enfatiza que não podemos excluir e substituir culturas, mas colocá-las em diálogo, pensar em empréstimos culturais recíprocos, já que continuar categorizando o “eu”, o “outro”, o “imigrante” e “não-imigrante” geram homogeneizações, segregações e desigualdades. Coloca que precisamos *estar entre* e, como aponta Paulo Freire, em *dialogação* com o outro e com seu(s) mundo(s). A estudante finaliza, pois, problematizando a falta do tema e de estudos referentes à (i)migração atrelada à educação no seu próprio curso de graduação de Pedagogia e reiterando a sua importância nos cursos de licenciatura.